

## PRINCÍPIOS PARA PRÁTICAS EDUCATIVAS TRANSMÍDIA SOB A PERSPECTIVA DO MODELO DOS LETRAMENTOS ACADÊMICOS<sup>1</sup>

### *PRINCIPIOS PARA LAS PRÁCTICAS EDUCATIVAS TRANSMEDIA DESDE LA PERSPECTIVA DEL MODELO DE ALFABETIZACIONES ACADÉMICAS*

### *PRINCIPLES FOR TRANSMEDIA EDUCATIONAL PRACTICES UNDER THE ACADEMIC LITERACY MODE*



Alana Silveira DA SILVA<sup>2</sup>  
e-mail: alanasilveira@furb.br



Adriana FISCHER<sup>3</sup>  
e-mail: adrfischer@furb.br



Sandra POTTMEIER<sup>4</sup>  
e-mail: pottmeyer@gmail.com

#### Como referenciar este artigo:

DA SILVA, A. S.; FISCHER, A.; POTTMEIER, S. Princípios para práticas educativas transmídia sob a perspectiva do modelo dos letramentos acadêmicos. **Rev. Hipótese**, Bauru, v. 10, n. 00, e024003, 2024. e-ISSN: 2446-7154. DOI: <https://doi.org/10.58980/eiaerh.v10i00.442>



| **Submetido em:** 07/10/2024  
| **Revisões requeridas em:** 11/10/2024  
| **Aprovado em:** 07/11/2024  
| **Publicado em:** 12/12/2024

**Editor:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

<sup>1</sup> CNPQ Universal: Letramento acadêmico-científico e divulgação científica em contexto de desinformação: formação no ensino superior em diálogo com a sociedade (Processo: 409249/2023-8, CNPq, Vigência 23/11/2023 a 22/11/2026).

<sup>2</sup> Universidade Regional de Blumenau (FURB), Campus I, Blumenau – Santa Catarina – Brasil. Mestre em Educação.

<sup>3</sup> Universidade Regional de Blumenau (FURB), Campus I, Blumenau – Santa Catarina – Brasil. Professora Adjunta do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras (Departamento de Letras) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado). Doutora em Linguística (UFSC).

<sup>4</sup> Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED/SC), Blumenau – Santa Catarina – Brasil. Professora na Rede Pública de Ensino de Santa Catarina. Doutora em Linguística (UFSC).

**RESUMO:** Este artigo busca discutir princípios para práticas de letramentos com transmídia sob a perspectiva do modelo dos letramentos acadêmicos. Como práticas de letramentos envolvendo múltiplas linguagens (multimodais) podem contribuir com o desenvolvimento da leitura e da escrita de estudantes no Ensino Superior? Deste modo, realizou-se uma metanálise qualitativa de 20 artigos da base de dados *Web of Science*. Na plataforma, foram utilizados os seguintes critérios: data de publicação entre 2017 e 2021, artigos disponíveis na coleção principal, com acesso aberto, e os termos *transmedia* e *education* na busca dos assuntos para a seleção do corpus da pesquisa. Os dados demonstraram que para produzir práticas educativas com transmídia é necessário criar materiais didáticos que deem suporte aos professores, atividades que propiciem o diálogo com diferentes vozes e gêneros discursivos direcionados para o letramento acadêmico. Assim, considera-se que são necessárias formações continuadas para professores e produção de material didático, vislumbrando atividades pedagógicas com tecnologias, transmídia, plataformas de mídia, dentre outros, em contextos formais de ensino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Práticas de Letramentos. Transmídia e Educação. Letramentos Acadêmicos.

**RESUMEN:** Este artículo busca discutir los principios para las prácticas de alfabetización transmedia desde la perspectiva del modelo de alfabetizaciones académicas. ¿Cómo pueden contribuir las prácticas de lectoescritura multilingüística (multimodal) al desarrollo de la lectura y la escritura de los estudiantes de Educación Superior? Así se realizó un metaanálisis cualitativo de 20 artículos de la base de datos *Web of Science*. En la plataforma, en la búsqueda de temas para la selección del corpus de investigación se utilizaron los criterios de fecha de publicación entre 2017 y 2021, los artículos disponibles en la colección principal, que tienen acceso abierto, y los términos *transmedia* y *educación*. Los datos mostraron que para producir prácticas educativas con transmedia es necesario crear materiales didácticos que apoyen a los docentes, actividades que brinden diálogo con diferentes voces y géneros discursivos dirigidos a la alfabetización académica. Así, se considera necesaria la formación continua de los docentes y la producción de material didáctico, visualizando actividades pedagógicas con tecnologías, transmedia, plataformas mediáticas, entre otros, en contextos formales de enseñanza.

**PALABRAS CLAVE:** Prácticas de alfabetización. Transmedia y Educación. Alfabetizaciones académicas.

**ABSTRACT:** This article seeks to discuss principles for transmedia literacy practices from the perspective of the academic literacy model. How can literacy practices involving multiple languages (multimodal) contribute to reading and writing development for students in Higher Education? Thus, a qualitative meta-analysis of 20 articles from the *Web of Science* database was performed. On the platform, the criteria of publication date between 2017 and 2021, articles available in the main collection, which have open access, and the terms *transmedia* and *education* were used in the search for subjects for the selection of the research corpus. The data showed that in order to produce educational practices with transmedia, it is necessary to create didactic materials that support teachers, activities that provide dialogue with different voices, and discursive genres directed to academic literacy. Thus, it is considered that continuing education for teachers and the production of didactic material is necessary, envisioning pedagogical activities with technologies, transmedia, and media platforms, among others, in formal teaching contexts.

**KEYWORDS:** Literacy Practices. Transmedia and Education. Academic Literacies.

## Introdução

O conceito de transmídia é definido por Jenkins (2022) como um universo ficcional que exige a participação ativa dos espectadores, que colaboram com o entendimento desse universo ao buscar e compartilhar as referências que os produtores colocam nas histórias com outros espectadores. Para Bona *et al.* (2022), a narrativa transmídia contribui para o ensino quando é usada na área da Educação como forma de produção de conteúdo, assim, o ensino se torna lúdico e utiliza o entretenimento.

Para Bona *et al.* (2022) e Jenkins (2022), as técnicas transmídia são essenciais para o engajamento dos estudantes que vivem nessa era da convergência, em que a internet possibilita interação e apropriação de conhecimentos. Apoiado nesta contextualização inicial, o presente artigo tem o objetivo de discutir princípios para práticas de letramentos com transmídia sob a perspectiva do modelo dos letramentos acadêmicos.

Essa temática emerge de nossa experiência como estudantes e professora do Ensino Superior, considerando o novo cenário que se apresenta quanto ao uso das tecnologias digitais pelos acadêmicos que ingressam na universidade e como esses instrumentos podem dialogar com práticas de leitura e escrita de gêneros discursivos acadêmicos. Isso porque compreendemos que a transmídia tem conquistado cada vez mais espaço no século XXI devido à sua flexibilidade em difundir diferentes narrativas nas mais variadas plataformas de mídia. Além disso, a transmídia tem promovido experiências com práticas autorais e de engajamento, colaborando para práticas situadas de leitura e escrita em distintas esferas sociais (familiar, laboral, acadêmica), o que pode contribuir para potencializar as identidades de estudantes do Ensino Superior.

Neste sentido, problematizamos: como práticas de letramentos envolvendo múltiplas linguagens (multimodais) podem contribuir com o desenvolvimento da leitura e da escrita de estudantes no Ensino Superior?

Para o desenvolvimento da pesquisa, realizou-se uma metanálise qualitativa (Fiorentini; Lorenzato, 2006; Pinto, 2015). O *corpus* de análise foi composto de 20 artigos de alto impacto da base de dados *Web of Science*. Para alcançar nosso objetivo, apoiamos-nos em princípios da pedagogia dos multiletramentos propostos por Lea (2004), bem como em princípios recém apresentados em Manifesto Acadêmico (Miranda *et al.*, 2022), no interior de uma obra (Laranjeira; Miranda; Paris, 2022) em homenagem à Raquel S. Fiad, pesquisadora brasileira, representante dos letramentos acadêmicos.

Estes princípios possuem como apoio o modelo dos letramentos acadêmicos, que está relacionado à produção de sentido, identidade, poder e autoridade (Lea; Street, 2006)<sup>5</sup>. Este modelo, o qual dá respaldo aos trabalhos de pesquisa a que nos inscrevemos, considera as práticas como processos mais complexos, dinâmicos e situados, envolvendo questões sociais. De acordo com Zavala (2010), os letramentos não podem ser ensinados por meio da mera transferência de conhecimento, mas devem ser desenvolvidos por meio de interações com os sujeitos e com os textos que integram o meio.

Esta pesquisa integra estudos que ocorrem no contexto de um Programa de Pós-Graduação em Educação de uma universidade localizada em Santa Catarina, afiliados ao Observatório de Internacionalização da Educação Básica: Políticas Públicas de Ensino Bilíngue e Tecnologias Digitais<sup>6</sup>, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina. O observatório objetiva analisar políticas públicas para o ensino bilíngue, produzir conhecimento acerca dos processos de internacionalização da Educação Básica, bem como apresentar propostas de práticas de letramentos.

Além da seção introdutória, o artigo está organizado com a seção de metodologia, seguida das seções “*Os letramentos acadêmicos e a transmídia*” e “*O universo do manifesto acadêmico e os letramentos acadêmicos*”, nas quais discorreremos sobre a fundamentação teórica e a análise dos dados. Como fechamento, apresentamos nossas considerações finais.

## Metodologia

A metanálise é um método que reúne diversos estudos e realiza uma nova análise dos resultados encontrados. Inicialmente, foi utilizado como uma abordagem quantitativa, porém com o aumento de estudos científicos, notamos a necessidade de um método que revisasse estas produções e identificasse as distinções entre elas, diferentemente da revisão de literatura, que apenas resume os conteúdos das pesquisas (Pinto, 2015).

Glass (1976) propôs o termo metanálise considerando que existe a análise primária, secundária e a metanálise, sendo a análise primária a análise original da pesquisa, a análise secundária uma nova análise, a fim de melhorar as técnicas utilizadas e a metanálise como a análise das análises das pesquisas. A escolha desse método justifica-se por “[...] realizar uma

---

<sup>5</sup> Tradução do manuscrito original (Lea; Street, 2006) realizada por Komesu e Fischer (2014).

<sup>6</sup> Edital de chamada pública FAPESC Nº 15/2021 – Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação de Apoio aos Grupos de Pesquisa da Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACADE, o qual é coordenado pela professora Dra. Márcia Regina Selva Heinzle, docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau (PPGE/FURB).

avaliação crítica das mesmas e/ou produzir novos resultados ou sínteses a partir do confronto desses estudos, transcendendo aqueles anteriormente obtidos [...]” (Fiorentini; Lorenzato, 2006, p. 103). Dessa forma, reunimos artigos científicos de diversas áreas para identificar concepções teórico-metodológicas, bem como proposições com e em torno da transmídia em contextos educativos diversos.

Em 18 de janeiro de 2022, optamos por realizar a seleção de dados na base *Web of Science* (WoS), por ser uma base que possui ferramentas bibliográficas que fornecem relatórios de citações, quantificando o índice de impacto científico dos artigos. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) debate o processo de avaliação da produção científica, sugerindo que se sigam métricas estabelecidas internacionalmente, com apoio do impacto.

Segundo o *Clarivate Report* (2018), a WoS é uma base destinada à comunidade científica mundial, reunindo mais de 12 milhões de artigos cujo impacto é medido pelo número de citações recebidas. A plataforma incorpora artigos científicos de mais de 12 mil revistas de todas as partes do mundo e indica tendências de pesquisa, pesquisadores, universidades e revistas que se destacam em determinados campos. Considerando que o portal *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) possui a funcionalidade de rastreamento do impacto das citações vinculadas à WoS, desconsideramos essa base de dados para a seleção do corpus. Optamos por não utilizar o Google Acadêmico, pois essa base não oferece filtros de busca relacionados ao impacto dos artigos. O acesso à WoS foi realizado por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), disponível no Portal de Periódicos CAPES/MEC.

Na plataforma WoS, utilizamos como critérios para a busca artigos disponíveis na coleção principal e com acesso aberto, bem como os termos *transmedia and education* e como período de publicação o último quadriênio CAPES, entre 2017 e 2020. A primeira busca, realizada em 14 de março de 2022 com esses filtros, resultou em 54 artigos. Desses, selecionamos os 20 artigos com maior índice de citação.

O artigo “*A Transmedia Storytelling Intervention With Interactive Elements to Benefit Latinas' Mental Health: Feasibility, Acceptability, and Efficacy*” não foi selecionado para a análise por apresentar o mesmo estudo publicado no artigo “*A Mental Health Storytelling Intervention Using Transmedia to Engage Latinas: Grounded Theory Analysis of Participants' Perceptions of the Story's Main Character*”, do mesmo autor. Considerando que buscamos compreender como a transmídia constitui práticas de letramentos em contextos educativos diversos a partir da visão de autores de artigos científicos de alto impacto, dois artigos com a

mesma prática não agregariam contribuições à nossa pesquisa, já que possuíam a mesma base teórica e o mesmo contexto de desenvolvimento. Para substituir esse artigo, selecionamos o 21º mais citado: “*Interactive Education through Transmedia Narratives: Possibilities at School*”.

Após a seleção dos artigos científicos, buscamos regularidades para categorizá-los, a fim de relacioná-los para análise. A classificação dos artigos por áreas do conhecimento contribuiu para as etapas de codificação e categorização. A partir da primeira leitura do *corpus* de análise, estabelecemos três regularidades de análise. As regularidades foram delineadas reunindo os artigos que possuem concepções teóricas e práticas de letramentos comuns. A primeira regularidade de análise compreende os artigos que apresentam e analisam práticas educativas relacionadas à concepção teórica de transmídia assentada em Jenkins (2022), considerando as práticas que se expandem de uma mídia para outra. A segunda regularidade reúne artigos que apresentam práticas transmídia a partir de diferentes conceituações teóricas: *Entertainment-Education* e *transmedia identity management*. A terceira regularidade de análise é integrada por artigos que relacionam práticas de letramentos com a concepção transmídia cunhada por Jenkins (2022) de forma divergente, apresentando práticas *crossmedia*, *multimídia*, entre outras.

A partir dos dados analisados e das regularidades encontradas nesses artigos, apresentamos os princípios para práticas de letramentos acadêmicos preconizados por Lea (2004).

## Letramentos acadêmicos e transmídia

Iniciamos o debate em torno dos princípios que regem nosso universo de pesquisa pela perspectiva de Lea (2004, p. 744, tradução nossa<sup>7</sup>), que buscou delinear e explicar, baseada em

---

<sup>7</sup> No original: “• *Takes account of students’ present and previous literacy practices.* • *Acknowledges that texts do more than represent knowledge.* • *Recognizes the relationship between epistemology and the construction of knowledge through writing and reading practices, using both written and multimodal texts.* • *Recognizes the gaps between students’ and tutors’ expectations and understanding of the texts involved in learning.* • *Involves thinking about all texts of the course—written and multimodal—and not just assessed texts.* • *Attempts to create spaces for exploration of different meanings and understandings by all course participants.* • *Does not create a dichotomy between other literacies and academic literacies.* • *Recognizes and builds upon issues of identity and how these are implicated in the creation of texts.* • *Acknowledges the power dimensions of institutional structures and procedures and the ways that these are implicated in text production.* • *Rather than trying to acculturate students into a discipline, attempts to see students as engaged participants in the practices and texts which they encounter during their study of the course.* • *Sees the course as mediated by different participants. Allows spaces for this and embeds this in both the course content and the course design.* • *Recognizes the integral nature of the relationship between literacies and Technologies*” (Lea, 2004, p. 744).

pesquisas, princípios para implementar na prática os letramentos acadêmicos no Ensino Superior, a saber:

- Leva em consideração as práticas de letramentos atuais e prévias dos estudantes.
- Reconhece que textos fazem mais do que representar conhecimento.
- Reconhece a relação entre epistemologia e a construção de conhecimento por práticas de escrita e de leitura, utilizando textos escritos e multimodais.
- Reconhece o espaço entre as expectativas do estudante e do tutor, e o entendimento do texto envolvido no aprendizado.
- Envolve pensar sobre todos os textos do curso – escritos e multimodais – e não somente em textos avaliados.
- Tenta criar espaços para exploração de diferentes significados e entendimentos por todos os participantes do curso.
- Não cria uma dicotomia entre outros letramentos e o letramento acadêmico.
- Reconhece e constrói questões de identidade e como estas implicam na criação de textos.
- Reconhece as dimensões de poder das estruturas e procedimentos institucionais e as formas que estes estão implicados na produção de texto.
- Em vez de tentar aculturar os alunos em uma disciplina, tenta ver os alunos como participantes engajados nas práticas e textos que encontram durante o estudo do curso.
- Considera o curso como mediado por diferentes participantes. Permite espaço para isso e incorpora isso no conteúdo e no design do curso.
- Reconhece a natureza integrada da relação entre letramentos e tecnologias.

O primeiro princípio que considera as práticas de letramentos atuais e compreendendo o lugar de onde fala/enuncia o estudante (práticas prévias)<sup>8</sup>, defende que tais ações que envolvem a leitura, a escrita e a oralidade na esfera escolar devem lançar um olhar para a constituição do estudante, negando, deste modo, o discurso do déficit. Tal discurso acaba ignorando a trajetória de vida escolar/acadêmica destes sujeitos e coloca os conhecimentos de leitura e escrita como transferíveis de um contexto para o outro. Isto, pois quando um estudante ingressa no Ensino Superior, precisamos, enquanto docentes, conhecer as suas práticas de letramentos anteriores para podermos compreender as suas práticas atuais, para daí, então, introduzi-lo nos letramentos acadêmicos e/ou ampliar aquilo que já sabem/conhecem.

Dados do artigo (doravante AR) AR2: “*Gamification and transmedia for scientific promotion and for encouraging scientific careers in adolescents*” (Pérez-Manzano; Almela-Baeza, 2018) demonstram que ao considerar os letramentos prévios dos estudantes, é possível envolver o público e aumentar a sua participação diante da utilização de elementos próximos a ele ou de gêneros discursivos dos quais fazem uso da linguagem em diferentes esferas sociais

---

<sup>8</sup> A partir deste momento, não utilizaremos a citação direta para nos referir aos princípios, considerando que estes já foram devidamente citados na primeira vez em que nos referenciamos a eles, a fim de tornar a leitura mais fluída para o leitor.

da atividade humana (familiar, escolar, midiática, dentre outras). De acordo com os autores, a partir do Exerto 1, “É essencial ter um enredo atraente e, sobretudo, ter protagonistas com os quais os participantes se identifiquem facilmente com relação a gostos, hobbies e preferências”, assim como “O uso de mensagens e publicações nas redes sociais dos protagonistas tem ajudado muito a aumentar a imersão dos participantes e a tornar o enredo realista” (Pérez-Manzano; Almela-Baeza, 2018, p. 102, tradução nossa<sup>9</sup>).

Neste sentido, infere-se que, ao serem utilizados em cursos de graduação, os textos podem ser compreendidos como repositórios de conhecimento. Contudo, os letramentos acadêmicos reconhecem que os textos transcendem essa concepção, indo além de apenas representar conhecimento. Isso porque, na perspectiva dos Estudos de Letramentos (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020; Street, 2003), o processo de construção do conhecimento é mediado nas, pelas e com as leituras pessoais e coletivas realizadas em diferentes contextos de uso. Esse processo vai além da simples compreensão dos materiais disponibilizados nesses cursos, pois está relacionado a um sujeito constituído da e pela linguagem, situado cronotipicamente.

Nessa direção, o letramento acadêmico assume uma relação entre os postulados epistemológico-teóricos e a construção do conhecimento na/pela mediação do texto escrito e multimodal (que envolve a fala, a imagem em movimento, o som), abrangendo práticas de leitura, escrita e oralidade. Isso porque não é mais possível considerar os conteúdos dos cursos de graduação apenas como depósitos de conhecimento, rompendo com a concepção de um modelo de habilidade de estudo (Lea; Street, 2006) contextualizado à realidade deste sujeito diante dos processos de ensino e aprendizagem no Ensino Superior. No modelo de letramento acadêmico (Lea, 2004), descartamos a concepção de que há uma única forma de conhecimento; ao contrário, compreendemos que existem várias maneiras contrastantes de produzi-lo. Diante dessa diversidade, é importante que o corpo docente defina as práticas textuais/discursivas que regem o curso, deixando explícita sua forma de construção para o estudante, considerando seu conhecimento prévio e seu lugar de fala/enunciação.

De outro lado, entendemos que ao planejar os conteúdos e os materiais didáticos utilizados em um curso de Ensino Superior, o professor pode ter dificuldade em conhecer as familiaridades dos estudantes, os textos dos quais leu/lê, escreveu/escreve nas distintas esferas sociais. É importante, conforme aponta Lea (2004), que se lance um olhar para o onde, quando

---

<sup>9</sup> No original: “It is essential to have an attractive storyline and, above all, to have protagonists the participants can easily identify with regarding likes, hobbies, and preferences. The use of messaging and publications on the protagonists’ social networks has greatly helped to increase the participants’ immersion and make the plot realistic” (Pérez-Manzano; Almela-Baeza, 2018, p. 102).

e qual o gênero textual/discursivo está sendo abordado pelo professor e, nesse entremeio, não vir a criar expectativas quanto ao aprendiz por parte do professor para textos acadêmicos que estes não estão habituados, que não conhecem quando iniciam um curso de graduação. O que requer que sejam empreendidas discussões de conceitos prévios à leitura e à escrita desse texto. Os professores precisam identificar quais textos os acadêmicos poderão encontrar dificuldades e prepará-los para essa leitura com um guia de estudo, por exemplo.

Diante disto, depreendemos que as práticas de leitura e escrita não devem ficar restritas ao texto escrito, uma vez que o letramento acadêmico amplia a vivência com os mais variados textos multimodais (resenhas, relatórios, artigos, *podcasts*, *videocasts*, dentre outros) na esfera acadêmica envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão. Sobre isto, Lea (2004) postula que as tecnologias digitais podem mostrar diferentes formas de ensinar conteúdos de práticas de letramentos, como por meio de apresentações em PowerPoint, *feedbacks* e resumos, textos que também são exigidos no meio acadêmico para inscrições em eventos, apresentações e formações continuadas de professores.

Desse modo, se pensando na Educação e nas práticas de letramentos acadêmicos, a narrativa transmídia que se expande quanto à linguagem (verbais, textuais, icônicas, dentre outras) e se desenvolve em diferentes meios (rádio, televisão, internet, quadrinhos, jogos, dentre outros) contribui com trabalhos de múltiplos elementos linguísticos e por diferentes gêneros discursivos. “Outro potencial importante da transmídia na educação é o hipertexto digital que possibilita a mediação entre os usuários das plataformas” (Bona *et al.*, 2022, p. 91). Além disso, “O uso das tecnologias digitais no contexto educacional fortalece a produção autoral, a ajuda a transformar o conteúdo aprendido em algo criativo e não apenas numa reprodução de conteúdos” (Bona *et al.*, 2022, p. 91).

O que pode ser visto no Excerto 2 do AR9: “*Multimodal Engagement through a Transmedia Storytelling Project for Undergraduate Students*” (Perry, 2020), em que foram usados curta-metragem, redes sociais e livros para desenvolvimento de uma prática de letramentos com universitários. Estes “[...] puderam envolver-se com modos visuais e espaciais, linguísticos, gestuais, de áudio e técnicos e digitais por meio das diferentes tarefas que eles realizaram como parte de seu projeto de campanha de narrativa transmídia” (Perry, 2020, p. 36, tradução nossa<sup>10</sup>).

<sup>10</sup> No original: “[...] were able to engage with visual and spatial, linguistic, gestural, audio and technical and digital modes through the different tasks they conducted as part of their TSC project.” (Perry, 2020, p. 36).

Desta maneira, ao promover o aprendizado dos letramentos acadêmicos, o professor busca criar na/pela dialogia a produção de significados e sentidos nos aprendizes (Lea, 2004) mediado pelos textos. Mediações estas que venham a colaborar para a familiarização de termos e conceitos desconhecidos para os acadêmicos. Conforme sublinha Lea (2004), uma possibilidade para a aprendizagem significativa são debates assíncronos em conferências por computador. Ali, estudantes podem encontrar visões alternativas de trabalhos publicados, valorizando as vozes de si e do outro, suas identidades linguísticas e culturais. Além dos meios digitais, revistas científicas podem ajudar os alunos nos processos de ensino e aprendizagem, auxiliando a reflexividade e a compreensão do conteúdo.

Considerando que o discente de Ensino Superior passou por diferentes experiências de aprendizagem até sua chegada na universidade, Lea (2004) ressalta que é importante não criar divisão entre outros letramentos (familiar, religioso, dentre outros) e o letramento acadêmico. Assim, há um reconhecimento do percurso de constituição do estudante e das suas experiências com diversas práticas de letramentos (digital, literário, dentre outros), o que corrobora para a apropriação do letramento acadêmico. Ademais, dada a importância do contexto social do estudante e do lugar de fala/enunciação em que se constitui, é preciso dar voz a esse sujeito nos processos de ensino e aprendizagem, para que (re)crie suas leituras, suas produções textuais e sua oralidade diante dos letramentos acadêmicos (Lea, 2004) e de sua contínua construção acadêmica.

Para que isso ocorra, ao discutir os textos produzidos na esfera acadêmica, é preciso considerar a identidade do autor desse texto e a do estudante, o que, de acordo com Zavala (2010), precisa se aproximar, uma vez que emergem desses textos valores, perspectivas e formas de interagir direcionadas para o letramento acadêmico. Outrossim, o domínio desse letramento ocorre quando há interação e produção de sentidos sobre e com os membros do discurso acadêmico, adquirindo as formas de falar, atuar e pensar característicos dessa comunidade. Isso reverbera no discurso de Santos (2023) acerca dos letramentos, concebidos como uma prática social plural, a qual permite a reflexão sobre as próprias atividades de leitura, escrita e oralidade em um dado contexto, que passam a constituir a identidade desse sujeito, neste caso, na esfera acadêmica.

Sobre isto, o AR18: “*Educators' perspectives on transmedia identity management: Redefining tele-teacher presence*”, Sime e Themelis (2020) defendem que as identidades estão sendo gerenciadas nas redes sociais de acordo com o público e o contexto de cada uma delas. Considerando um ambiente de aula em plataformas de vídeo e textos acadêmicos publicados

em *sites*, o gerenciamento ou a adequação da linguagem acadêmica é realizada para se aproximar da utilizada naquela esfera social.

De acordo com Lea (2004, p. 744, tradução nossa<sup>11</sup>), “Os textos são uma parte integrante das práticas institucionais associadas a elas”, por isso, o letramento acadêmico reflete e refrata as relações de poder que cercam a escrita acadêmica e reconhece o que é valorizado como conhecimento institucionalizado e o que é marginalizado. Diferentemente do modelo de socialização acadêmica (Lea; Street, 2006), que faz parte da aculturação dos estudantes, pois eles adquirem as características da escrita acadêmica sem considerar a sua identidade, o modelo de letramento acadêmico exige a participação dos estudantes, visto que o domínio da escrita ocorrerá nos momentos de interação com membros dessa esfera social.

Este engajamento e participação ativa dos estudantes vai ao encontro do Excerto 3 do AR3, “*Reading and informal learning trends on YouTube: The booktuber*” (Vizcaíno-Verdú; Contreras-Pulido; Guzmán-Franco, 2019), que teve como objetivo investigar os fatores que motivam os jovens a ler por meio de booktubers, a participação de espectadores de vídeos do Youtube em uma estratégia transmídia, onde o “[...] booktubing criou uma sinergia de colaboração, recomendação e participação entre iguais [...]” (Vizcaíno-Verdú; Contreras-Pulido; Guzmán-Franco, 2019, p. 99, tradução nossa<sup>12</sup>).

Os comentários analisados pelos autores do AR3 indicam que existe uma relação participativa por parte da audiência dos vídeos, conforme evidencia o excerto 4, em que

Os casos analisados, embora limitados, mostram capacidades suficientes nos aspectos interpretativo, descritivo, comparativo, transmídia reflexiva e explorável, onde a última palavra não é apenas dos booktubers, mas também de seus seguidores (Vizcaíno-Verdú; Contreras-Pulido; Guzmán-Franco, 2019, p. 99, tradução nossa<sup>13</sup>, grifos nossos).

Essa participação ativa dialoga com o que propõe Lea (2004), pois ao invés de aculturar a audiência, os *youtubers* os tratam como participantes engajados na prática. Ao conceber o caráter dialógico na construção do conhecimento, Lea (2004) ressalta que os estudantes

<sup>11</sup> No original: “*The texts are an integral part of the institutional practices associated with them*” (Lea, 2004, p. 744).

<sup>12</sup> No original: “[...] *booktubing has created a synergy of collaboration, recommendation, and participation among equals [...]*” (Vizcaíno-Verdú; Contreras-Pulido; Guzmán-Franco, 2019, p. 99).

<sup>13</sup> No original: “*The cases analyzed, although limited, show sufficient capacities in the interpretative, descriptive, comparative, reflexive and exploitable transmedia, where the last word is not only held by booktubers, but also by their followers*” (Vizcaíno-Verdú; Contreras-Pulido; Guzmán-Franco, 2019, p. 99).

medeiam os textos por meio de suas próprias leituras e compreensões pessoais e dos materiais que encontram por meio do estudo de um curso, como observado no Ensino Superior.

Compreendemos que é necessário considerar textos de origem digital em práticas educativas, pois fazem parte da realidade dos estudantes, como apontado no Excerto 5 do AR13: “*Transmedia teens: the creative transmedia skills of Italian students*” (Taddeo; Tirocchi, 2021, p. 21, tradução nossa<sup>14</sup>), em que “[...] o consumo de mídia e a aquisição de habilidades midiáticas entre os adolescentes ocorrem especialmente nos momentos de lazer, em ambientes informais, fora dos espaços escolares [...]”.

O que exige, diante dos dados apresentados nesta seção, que consideremos a necessidade de ensinar práticas de letramento com tecnologias digitais desde a Educação Básica, para posteriormente abordá-las em situações de escrita acadêmica. É preciso orientar os estudantes sobre os ambientes virtuais de pesquisa, escrita e estudo.

## O universo do manifesto acadêmico e os letramentos

Nesta subseção, adentramos no universo do “Manifesto acadêmico: por nova(s) pedagogia(s) de escrita para o Ensino Superior”, texto elaborado por um grupo de 13 pesquisadores da área de Letramentos Acadêmicos, sob organização de Laranjeira, Miranda e Paris (2022). Esses pesquisadores atuam como professores, orientadores e participantes de projetos de extensão, entre outros, envolvidos em situações de ensino de escrita e pesquisa no contexto brasileiro e internacional. A partir de suas experiências e de uma lacuna de pesquisa voltada para propostas e práticas pedagógicas acadêmicas, os pesquisadores sugerem que os princípios dos Letramentos Acadêmicos (Lea; Street, 2006) orientem nova(s) pedagogia(s) de escrita no Ensino Superior, considerando os resultados de estudos realizados em âmbito nacional e internacional, bem como o potencial desses princípios para uma perspectiva etnográfica, que valoriza a visão dos participantes, suas identidades, entre outros enfoques. Para esse direcionamento, pontuaram elementos para propor e analisar práticas de ensino e escrita institucionalizadas nas universidades brasileiras.

Laranjeira, Miranda e Paris (2022) organizaram o manifesto em duas seções. Na primeira, indicaram ações pedagógicas com a escrita acadêmica para os três eixos da universidade: ensino, pesquisa e extensão. A segunda seção foi direcionada à formação de

---

<sup>14</sup> No original: “[...] *the media consumption and acquisition of media skills amongst teenagers occur especially during leisure time, in informal settings, away from school or institutional spaces [...]*” (Taddeo; Tirocchi, 2021, p. 21).

agentes das ações, profissionais que atuam com escrita acadêmica. Considerando nosso objetivo de discutir princípios para práticas de letramento, selecionamos os princípios da primeira seção que se evidenciaram nas práticas apresentadas nos artigos de alto impacto que compõem o nosso corpus, a fim de que colaborem para práticas com transmídia. Um dos princípios elencados no manifesto

[...] é trabalhar no ensino, na pesquisa e na extensão, com práticas de letramentos que possam abrir possibilidades de transformação de identidades e de práticas sociais nos diversos contextos educativos, mobilizando a complexa rede de sentidos socialmente situados [...] (Miranda *et al.*, 2022, p. 238).

Tal afirmativa corrobora com os dados manifestados nos artigos de alto impacto aqui apresentados e em discussão, em que compreendemos que a transmídia potencializa as possibilidades de transformação de identidades de estudantes do Ensino Superior.

Esse princípio é exemplificado pela prática de letramento descrita no AR12: “*A Mental Health Storytelling Intervention Using Transmedia to Engage Latinas: Grounded Theory Analysis of Participants’ Perceptions of the Story’s Main Character*” (Heilemann; Martinez; Soderlund, 2018), publicada no *Journal of Medical Internet Research*. Os autores analisaram as percepções das participantes de um grupo focal sobre a personagem de uma narrativa criada previamente para ilustrar os sintomas de doenças como depressão e ansiedade, além de como buscar ajuda. Por meio de diferentes plataformas de vídeos, as participantes conheceram a personagem Catalina, que percebe estar com a saúde mental afetada e procura atendimento psicológico, sua terapeuta e informações sobre recursos de atendimento on-line.

A prática analisada no Excerto 6 do AR12 contribuiu para a transformação da constituição dos sujeitos e de suas práticas de letramento em diferentes esferas sociais, mobilizando-os quanto à produção de sentidos e significados em dado tempo e espaço, na relação com o outro. Isso ocorre porque, ao se identificarem com a personagem, as participantes reconheceram que as situações pelas quais passavam eram sintomas de uma doença e que havia formas de tratar esses sintomas.

Vendo Catalina como uma latina que superou barreiras para conseguir ajuda, uma participante articulou sua perspectiva sobre expectativas em sua comunidade, sentimentos de vergonha por precisar cuidados de saúde mental e a pressão para esconder problemas emocionais. Ela disse: É muito difícil, [na] cultura hispânica, conseguir ajuda, porque as mulheres hispânicas guardam para si por um longo período de tempo. E elas se sentem

envergonhadas. Mas no vídeo, dá vontade de ir buscar ajuda pela situação que Catalina estava passando. Porque, você sabe, às vezes você diz para si mesmo, “Não, isso não pode acontecer comigo. Não, isso nunca vai acontecer comigo.” Mas, na realidade, está acontecendo com você (Heilemann; Martinez; Soderlund, 2018, p. 9, tradução nossa<sup>15</sup>, grifos nossos).

Conforme demonstrado no Excerto 6, apesar de uma cultura contrária aos cuidados com a saúde mental, uma das participantes da pesquisa relatou que, a partir dos vídeos, “dá vontade de ir buscar ajuda”, fato que demonstra a transformação ocorrida no decorrer da narrativa transmídia, que fez com que essa mulher reconhecesse que “na realidade, está acontecendo com você” o mesmo que acontece com a personagem e que a maneira de solucionar é procurando ajuda. Há, deste modo, o que Bakhtin vai chamar de alteridade, conforme destaca o Grupo de Estudos dos Gêneros do Discurso (GEGe, 2009, p. 13, grifo do grupo), “O ser se reflete no outro, refrata-se [...]”, constitui-se na e pela dialogia com o outro, coloca-se no lugar desse outro (leitor, ouvinte, interlocutor).

Outro princípio proposto pelos autores do manifesto acadêmico que demonstra contribuir para práticas de letramentos com transmídia é.

[...] criar estratégias pedagógicas que ampliem o diálogo com diferentes vozes na produção escrita dos estudantes, levando em consideração questões como trajetória, identidade, agência e fatores socioculturais e étnico-raciais implicados nas práticas de letramento acadêmico [...] (Miranda *et al.*, 2022, p. 238).

O que pode ser evidenciado no AR20: “*Interactive Education through Transmedia Narratives: Possibilities at School*” (Amador-Baquiro, 2018), o autor apresenta duas experiências pedagógicas em colégios de Bogotá com o objetivo de analisar as possibilidades de implementação de elementos da educação interativa por meio da narrativa transmídia.

Em uma das experiências, os estudantes de três escolas desenvolveram uma narrativa sobre a vida de um colega que migrou para Bogotá. O processo de criação da história colaborativamente propiciou o diálogo entre os aprendizes, tanto nos momentos de escrita, em que estes davam continuidade à produção dos colegas da escola anterior, quanto nos momentos

---

<sup>15</sup> No original: “*Seeing Catalina as a Latina who overcame barriers to get help, one participant articulated her perspective about cultural expectations in her community, feelings of shame about needing mental health care, and the pressure to hide emotional issues. She said: It's very difficult, [in] the Hispanic culture, to get help, because Hispanic women keep it to themselves for a very long time. And they feel ashamed. But on the video, it makes you just want to go get help because of the situation Catalina was having. Because, you know, sometimes you say to yourself, “No, this cannot happen to me. No, this will never happen to me.” But, in reality, it is happening to you.*” (Heilemann; Martinez; Soderlund, 2018, p. 9).

em que foram auxiliados por professores e profissionais que dominavam os conhecimentos em desenvolvimento naquele momento, como a criação de animações.

No AR4: “*Transmedia Education. From the contents generated by the users to the contents generated by the students*” (Scolari; Rodríguez; Masanet, 2019), o qual apresenta um estudo de caso, os pesquisadores perceberam a dificuldade e a falta de interesse dos estudantes na leitura de Dom Quixote. A fim de contornar essas adversidades, os pesquisadores propuseram atividades para uma narrativa transmídia por meio da transformação de um capítulo do livro em hipertexto, uma paródia do personagem no século XXI, adaptação do livro em trabalhos gráficos, resenha crítica e adaptação para quadrinhos, vídeo ou áudio. Consideramos, a partir deste estudo, que as atividades realizadas, envolvendo diferentes gêneros discursivos, tornaram a leitura mais interessante para os estudantes, que demonstraram mais motivação, pois empregaram habilidades transmidiáticas envolvendo a contação de histórias e sua produção, tornando-se criadores de conteúdo, conforme sinalizam Bona *et al.* (2022) e conforme indicado no excerto 7 do AR4 (Scolari; Rodríguez; Masanet, 2019).

Nessa intervenção observamos que mais do que aprender novas competências, os alunos utilizaram habilidades transmidiáticas relacionadas à contação de histórias e sua produção. O desenho pedagógico permitiu que eles usassem essas habilidades em sala de aula para aprender sobre a obra literária. Dessa forma, a experiência promoveu não apenas a reflexão sobre a literatura em geral e a história em particular, mas também estabeleceu um vínculo real entre a aprendizagem formal e informal – geralmente realizada em contextos informais – no contexto da educação formal (Scolari; Rodríguez; Masanet, 2019, p. 129, tradução nossa<sup>16</sup>).

Os autores dos artigos científicos que compõem o *corpus* de análise de nosso estudo defenderam em diferentes artigos a necessidade de um auxílio para o desenvolvimento de atividades com transmídia na sala de aula corroborando com o que argumentaram os autores do manifesto acadêmico quanto a “[...] criar materiais didáticos/instrucionais abertos e alinhados aos ACLIT<sup>17</sup> para que sejam atualizados por cada professor em disciplinas, cursos, oficinas, entre outros [...]” (Miranda *et al.*, 2022, p. 239-240). Diante dos diferentes perfis de estudantes

<sup>16</sup> No original: “*In this intervention it was observed that more than learning new competences, the students used transmedia skills related to storytelling and production. The pedagogical design allowed them to use these skills in the classroom to learn about the literary work. In this way, the experience promoted not only reflection on literature in general and the story in particular, but also established a real link between formal and informal learning – usually carried out in informal contexts – in the context of formal education*” (Scolari; Rodríguez; Masanet, 2019, p. 129).

<sup>17</sup> Abreviação usada pelos autores para *Academic Literacies*: Letramentos Acadêmicos.

e professores, torna-se necessário um direcionamento para práticas de letramentos acadêmicos, bem como a transmídia.

Desta maneira, o Excerto 8 do AR1 intitulado “*Young people learning from digital media outside of school: The informal meets the formal*” (Pereira; Fillol; Moura, 2019, p. 45, tradução nossa<sup>18</sup>), aponta que

O único ponto de contato entre a escola e a mídia está confinado às questões de segurança online. Essa abordagem na escola tem impacto na forma como os alunos se comportam na Internet, demonstrando preocupação e cuidado na publicação de conteúdos e no contato com estranhos.

Pereira, Fillol e Moura (2019), estiveram envolvidos em um projeto que defendeu a importância de produzir e difundir recursos que venham a promover o desenvolvimento de competências do letramento digital. O projeto europeu criou um “Kit para Professores” com a finalidade de “[...] explorar as competências transmídia em sala de aula [...]” (Pereira; Fillol; Moura, 2019, p. 48, tradução nossa<sup>19</sup>), assim os professores tinham suporte para a realização de atividades. Os autores do AR1 defendem que “[...] Os recursos são, sem dúvida, cruciais para a realização de projetos e iniciativas [...]” (Pereira; Fillol; Moura, 2019, p. 48, tradução nossa<sup>20</sup>).

A falta desses recursos que servem de suporte para os professores dificulta o desenvolvimento de atividades em sala de aula, visto que muitas vezes são temas desconhecidos pelos docentes. Este fato se mostrou presente no Excerto 10 do AR4 (Scolari; Rodríguez; Masanet, 2019, p. 128, tradução nossa<sup>21</sup>), em que a professora sentiu dificuldade em desenvolver a sequência didática, pois “*Ela também destacou a falta de tecnologia e treinamento nos centros e [...] que os alunos não estão acostumados a trabalhar em grupo*”.

Diante das evidências expostas nos artigos de alto impacto analisados e dos excertos citados nesta seção, a criação de materiais instrucionais mostra-se essencial para a implementação de práticas de letramentos acadêmicos envolvendo transmídia em contextos formativos. Assim, como as propostas transmídia apresentadas por Bona *et al.* (2022), direcionadas para a Educação Básica e que também podem ser aplicadas no Ensino Superior,

<sup>18</sup> No original: “*The only point of contact between school and media is confined to online safety issues. This approach at school has an impact on the way students behave on the Internet, showing concern and care in publishing contents and in contacting strangers*” (Pereira; Fillol; Moura, 2019, p. 45).

<sup>19</sup> No original: “[...] *to exploit transmedia skills in the classroom [...]*” (Pereira; Fillol; Moura, 2019, p. 48).

<sup>20</sup> No original: “[...] *Resources are undoubtedly crucial for conducting projects and initiatives [...]*” (Pereira; Fillol; Moura, 2019, p. 48).

<sup>21</sup> No original: “*She also highlighted the lack of technology and training in the centres, and [...] that the students are not used to working in groups*” (Scolari; Rodríguez; Masanet, 2019, p. 128).

como a produção de podcasts, vídeos a serem publicados em plataformas como YouTube, Facebook, entre outras. Curadoria de textos científicos e registros de fotos são outros exemplos que podem ser divulgados nessas plataformas.

### Considerações finais

Diante do objetivo deste artigo, que é discutir princípios para práticas de letramentos com transmídia sob a perspectiva do modelo dos letramentos acadêmicos, compreendemos que a transmídia ganhou destaque por difundir uma narrativa em plataformas de mídia, de modo que o espectador possua diversas portas de entrada para essa narrativa. Jenkins (2022) defende que cada plataforma de mídia propicia experiências diversas para o público, o que atrai um público amplo, visto que cada mídia atua de forma independente, sem que seja necessário conhecer uma para gostar da outra, oferecendo novos insights e novas aprendizagens.

Dessa maneira, os dados aqui analisados evidenciaram a necessidade de dar suporte aos professores, seja por meio da oferta e ampliação de formações continuadas ou de materiais didáticos envolvendo as tecnologias digitais, transmídia, plataformas de mídia, entre outros, em contextos formais de ensino, promovendo e desenvolvendo o letramento acadêmico. Além disso, consideramos que as práticas de leitura, escrita e oralidade advindas de diferentes contextos de uso empreendidos pelos estudantes, portanto, de espaços não formais de aprendizagem, precisam ser consideradas, uma vez que podem contribuir para instigar o interesse desses aprendizes na universidade e na Educação Básica (Bona *et al.*, 2022).

Destarte, sugerimos a continuidade dessa pesquisa em uma perspectiva etnográfica, na qual o pesquisador esteja inserido em um contexto educativo e desenvolva práticas de letramentos com transmídia, tornando o material utilizado um guia para que outros professores também possam utilizá-lo em suas aulas.

## REFERÊNCIAS

- AMADOR-BAQUIRO, J. Interactive Education through Transmedia Narratives: Possibilities at School. **Magis**, v. 10, n. 21, p. 77, 2018. Disponível: <https://repository.javeriana.edu.co/handle/10554/37340>. Acesso em: 14 mar. 2023.
- BONA, R. J.; SCHREIBER, A. C. Q.; SOUZA, H. R. L. R. DE; BILESKI, M. C. A.; PISA, R. C. C. Transmídia e Educação Básica: Trânsitos Interdisciplinares Possíveis. **Dispositiva**, v. 11, n. 19, p. 88-102, 13 jul. 2022. DOI:10.5752/P.2237-9967.2022v11n19p88-102.
- CLARIVATE ANALYTICS. **2018 Journal Citation Reports**. Journals in the 2018 release of JCR. 2018. Disponível em: [https://clarivate.com/webofsciencegroup/wp-content/uploads/sites/2/2019/10/Crv\\_JCR\\_Full-Marketing-List\\_A4\\_2018\\_v4.pdf](https://clarivate.com/webofsciencegroup/wp-content/uploads/sites/2/2019/10/Crv_JCR_Full-Marketing-List_A4_2018_v4.pdf). Acesso em: 26 jun. 2021.
- FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em educação matemática**: percursos teóricos e metodológicos. Campinas: Autores Associados, 2006.
- GLASS, G. V. Primary, Secondary, and Meta-Analysis of Research. **Educational Researcher**, v. 5, n. 10, p. 3-8, nov., 1976. DOI:10.3102/0013189X00501000.
- GEGe. Grupo de Estudos dos Gêneros do Discurso. **Palavras e contrapalavras**: Glossariando conceitos, categorias e noções de Bakhtin. São Carlos: Pedro & João Editores, 2009.
- HEILEMANN, M. V.; MARTINEZ, A.; SODERLUND, P. D. A mental health storytelling intervention using transmedia to engage Latinas: Grounded theory analysis of participants' perceptions of the story's main character. **Journal of medical Internet research**, v. 20, n. 5, p. e10028, 2018. DOI:10.2196/10028.
- JENKINS, H. **Cultura da convergência**. 3. ed. São Paulo: Aleph, 2022.
- KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. **Letramentos**. Trad. de P. Pinheiro. Campinas: Editora da Unicamp, 2020.
- KOMESU, F. C.; FISCHER, A. O modelo de "letramentos acadêmicos": teoria e aplicações. **Filologia E Linguística Portuguesa**, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez. 2014. Disponível em: 10.11606/issn.2176-9419.v16i2p477-493.
- LARANJEIRA, R.; MIRANDA, F.; PARIS, L. (org.). **Letramentos Acadêmicos no Brasil**: diálogos e mediações em homenagem a Raquel Salek Fiad. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.
- LEA, M. R. Academic literacies: A pedagogy for course design. **Studies in higher education**, v. 29, n. 6, p. 739-756, 2004. DOI: 10.1080/0307507042000287230.
- LEA, M. R.; STREET, B. V. The "Academic Literacies" Model: Theory and Applications. **Theory Into Practice**, v. 45, n. 4, 2006, p. 368-77. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/40071622>. Acesso em: 18 nov. 2023.

MIRANDA, F. D. S. S.; PARIS, L. G.; LARANJEIRA, R. de M.; FIAD, R. S.; LILLIS, T.; KOMESU, F.; ASSIS, J. A.; FISCHER, A.; MENEGASSI, R. J.; FUZA, A. F.; ANDRADE, L. T de.; OLIVEIRA, F. B. da S.; CORRÊA, M. L. G. Manifesto acadêmico: por nova(s) pedagogia(s) de escrita para o Ensino Superior. *In*: LARANJEIRA, R.; MIRANDA, F.; PARIS, L. (org.). **Letramentos Acadêmicos no Brasil**: diálogos e mediações em homenagem a Raquel Salek Fiad. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. p. 233-251.

PINTO, C. M. **Metanálise qualitativa de investigação brasileira sobre letramento digital na formação de professores de línguas**. 2015. 169 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Letras) - Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, 2015. Disponível em: <http://tede.ucpel.edu.br:8080/jspui/bitstream/tede/543/2/candida%20Pinto.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2023.

PEREIRA, S.; FILLOL, J.; MOURA, P. Young people learning from digital media outside of school: The informal meets the formal. **Comunicar: Media Education Research Journal**, v. 27, n. 1, 2019. DOI: 10.3916/C58-2019-04.

PÉREZ-MANZANO, A.; ALMELA-BAEZA, J. Gamification and transmedia for scientific promotion and for encouraging scientific careers in adolescents. **Comunicar: Media Education Research Journal**, v. 26, n. 1, 2018. DOI:10.3916/C55-2018-09.

PERRY, M. S. Multimodal Engagement through a Transmedia Storytelling Project for Undergraduate Students. **Gema Online Journal of Language Studies**, n. 20, v. 3, 2020.: 1 DOI: 10.17576/gema-2020-2003-02.

SANTOS, J. S. O movimento negro universitário pelo olhar dos letramentos acadêmicos: práticas transformadoras e pertencimento acadêmico. **Revista Inter Ação**, Goiânia, v. 48, n. 1, p. 45–60, 2023. DOI:10.5216/ia.v48i1.74965.

SCOLARI, C.; RODRÍGUEZ, N.; MASANET, M. Transmedia Education. From the contents generated by the users to the contents generated by the students. **Revista Latina de Comunicación Social**, n. 74, p. 116-132, 2019. Disponível em: <http://www.revistalatinacs.org/074paper/1324/07en.html> DOI: 10.4185/RLCS-2018-1324en. Acesso em: 14 mar. 2022.

SIME, J.; THEMELIS, C. Educators' perspectives on transmedia identity management: Redefining tele-teacher presence. **Distance Education**, v. 41, n. 1, p. 70-85, 2020. DOI:10.1080/01587919.2020.1727292.

STREET, B. V. **Abordagens alternativas ao letramento e desenvolvimento**. Teleconferência Unesco Brasil sobre letramento e diversidade, 2003.

TADDEO, G.; TIROCCHI, S. Transmedia teens: the creative transmedia skills of Italian students. **Information Communication and Society**, p. 1-28, 2021. DOI: 10.1080/1369118X.2019.1645193.

VIZCAÍNO-VERDÚ, A.; CONTRERAS-PULIDO, P.; GUZMÁN-FRANCO, M. D. Reading and informal learning trends on YouTube: The booktuber. **Comunicar: Media Education Research Journal**, v. 27, n. 1, p. 93-101, 2019. DOI: 10.3916/C59-2019-09.

ZAVALA, V. Quem está dizendo isso? Letramento acadêmico, identidade e poder na educação superior. *In*: VÓVIO, C.; SITO, L.; GRANDE, P. (org.). **Letramentos**: rupturas, deslocamentos e repercussões de pesquisa em linguística aplicada. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2010, p. 71-95.

### *CRediT Author Statement*

---

- Reconhecimentos**: Não aplicável.
  - Financiamento**: FUMDES/UNIEDU.
  - Conflitos de interesse**: Não há conflitos de interesse.
  - Aprovação ética**: Não passou por comitê de ética.
  - Disponibilidade de dados e material**: Os dados e materiais utilizados no trabalho estão disponíveis para acesso.
  - Contribuições dos autores**: Elaboração da fundamentação teórica, estruturação do artigo, pesquisa, análise e descrição dos resultados e revisão do manuscrito.
- 

**Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Revisão, formatação, normalização e tradução.

